



## discursos de abertura do V encontro nacional

NEIDE PATARRA\*

ABEP 76 – Cristalização de uma trajetória; anos antes, consolidando um espaço de desenvolvimento dos Estudos Científicos de População em nosso meio, com consciência da responsabilidade intelectual de um caminhar enfrentando o autoritarismo político e a busca de liberdades usurpadas.

ABEP 76 – Trajetória pronta para institucionalizar uma vontade coletiva e iniciar o caminho que desemboca no momento de hoje – sua mensagem, sua produção, sua imagem e principalmente, sua comunidade aqui presente.

ABEP 86 – Elza Berquó, José Alberto Magno de Carvalho, Axel Mundigo – ligação que flui naturalmente, no momento do balanço de dez anos de convívio, aprendizado, esforço e construção.

ABEP 86 – Elza: a intelectual absolutamente comprometida com o alcance político de seu saber, com a luta contra a desigualdade social, com o incentivo a novos talentos; sua criatividade, sua experiência, sua dedicação marcaram nossa Associação que cresceu e é o que é.

- José Alberto: foi, preparou-se, voltou, seu ideal extravasou Belo Horizonte, seu carinho espalhou-se nos cantos deste país onde encontrou ressonância a seu ímpeto criador.

Ambos encontraram-se no histórico México 70. Em vez de competição, colaboração; em vez de conflitos, convivência com divergências; somam seus esforços e responsabilmente estabelecem parâmetros de uma trajetória dinâmica e incentivadora que em poucos anos configurou-se numa comunidade específica e ocupou um espaço significativo no mundo científico deste país.

Axel: chegando com possibilidades de referendar nossos ideais, mas sabendo identificá-los, sabendo buscar as pessoas capazes de efetivá-los, compreendendo nosso momento, compreendendo nossas necessidades, tornando-se nosso irmão, mesmo que às vezes arriscando a segurança de sua função profissional.

ABEP 76 – Hotel Sheraton – Rio de Janeiro

---

\* Editor.

Elza, José Alberto, Axel – três amigos, permitindo que sua afetividade compusesse a força de suas crenças. Com competência, lealdade e afeto, transmitiram-nos seu propósito, construíram, ensinaram, lideraram a vontade e as crenças dos que iniciaram juntos a trajetória e dos que a nós foram se unindo até aqui.

As esculturas da artista Elvira de Alcmeida, criadas a partir de fragmentos de nossas madeiras, com suas texturas, cores e consistências específicas, unidas mediante crenças e sensibilidade, são, para nós, símbolos dessa outra criação, também brotada de fragmentos de nossos anseios, crenças e afetos, unidos por esses três queridos amigos.

Em nome da Diretoria da ABEP tenho, neste momento, o privilégio de transmitir a Elza, Zé Alberto e Axel o nosso carinho, o nosso respeito e o nosso tributo.